

NTPPS no currículo do EM de tempo integral: análise da prática docente e da interdisciplinaridade

Afonso Jampierry Silveira de Almeidaⁱ 

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

Jean Mac Cole Tavares Santosⁱⁱ 

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, RN, Brasil

Tamima Bastos Torres de Meloⁱⁱⁱ 

Universidade do Porto, Porto, Portugal.

1

Resumo

O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) é um componente curricular que integra a parte diversificada do currículo das escolas de tempo integral da rede pública do Ceará. A proposta metodológica procura promover o desenvolvimento das competências socioemocionais na escola, que perpassa as três séries do Ensino Médio, com foco de discussão: a escola e a família (1ª série), a comunidade (2ª série) e o universo do trabalho (3ª série). O presente artigo objetiva analisar a efetivação deste componente a partir das percepções dos professores. O embasamento teórico retoma a discussão sobre o conceito de currículo através de autores como Lopes e Macedo, que o consideram como construção histórica, defendem o modelo de educação pautada nos preceitos democráticos, sobre a abordagem interdisciplinar. A pesquisa aplicou questionários semiestruturados a professores das disciplinas de Redação e Geografia. Os resultados apontam que os docentes percebem sua atuação como interdisciplinar e transformadora.

Palavras chaves: NTPPS. Currículo. Interdisciplinaridade. Prática docente.

NTPPS in the full-time high school curriculum: an analysis of teaching practice and interdisciplinarity

Abstract

Work nucleus, Research and Social Practice (NTPPS) is a curricular component that integrates the diversified part of the curriculum of full-time public schools in Ceará. The methodological proposal seeks to promote the development of socio-emotional skills at school, which spans the three grades of High School, with a focus on discussion: school and family (1st grade), the community (2nd grade) and the world of work (3rd grade). series). This article aims to analyze the effectiveness of this component from the teachers' perceptions. The theoretical basis resumes the discussion on the concept of curriculum through authors such as Lopes and Macedo, who consider it as a historical construction, defend the model of education based on democratic precepts, on the interdisciplinary approach. The research applied semi-structured questionnaires to teachers of Writing and Geography subjects. The results show that teachers perceive their work as interdisciplinary and transformative.

Keywords: NTPPS. Curriculum. Interdisciplinarity. Teaching practice.

1 Introdução

2

O entendimento de currículo tem sua história. Nela podemos encontrar vestígios de seu uso no passado, sua natureza e a origem dos significados que, atualmente, o termo possui. Em sua origem, o currículo significava o território demarcado e regrado do conhecimento, correspondente aos conteúdos que professores e centros de educação deveriam desenvolver, ou seja, o plano de estudos proposto e imposto pela escola aos docentes, para o ensino, e aos discentes, para o aprender. Desta forma, o currículo a ensinar seria uma seleção organizada dos conteúdos a aprender, os quais, por sua vez, deviam regular a prática do professor que está diretamente relacionada ao processo de ensino e de aprendizagem, podendo gerar conhecimento por meio do desenvolvimento de habilidades e de competências.

De acordo com Lopes e Macedo (2011), o debate em torno do conhecimento talvez seja o de maior destaque ao longo da história do currículo, juntamente com sua discussão acerca dos vários significados, das finalidades educacionais pretendidas e dos contextos sociais nos quais são produzidos.

Ao pensarmos na prática docente, tendo como foco o desenvolvimento holístico do estudante, logo remete-nos as questões que envolvem a interdisciplinaridade. Este é um tema que há algum tempo está presente nas discussões sobre práticas de ensino, mas nem por isso deixa de ser atual. Na verdade, a temática está cada vez mais presente por conta do ensino pós-moderno que, por sua vez, busca responder às necessidades da sociedade em geral.

Fazenda (2008) nos chama atenção ao afirmar que “se tratarmos de interdisciplinaridade na educação, não podemos permanecer apenas na prática empírica, mas é necessário que se proceda a uma análise detalhada dos porquês dessa prática histórica e culturalmente contextualizada” (FAZENDA, 2008, p. 93).

Desta forma, propomos trazer a lume neste estudo uma reflexão de natureza exploratória, analisando, a partir da visão docente, seu entendimento sobre a

interdisciplinaridade, associado à sua prática docente ao lecionar o componente curricular Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS) em uma escola de tempo integral da rede pública de ensino do Ceará. Assim sendo, consideramos importante refletirmos sobre o que aborda Sacristan (2000), quando afirma que “a prática que se refere o currículo é uma realidade prévia muito bem estabelecida por meio de comportamentos didáticos, políticos, administrativos, econômicos, [...], atrás dos quais se encobrem muitos pressupostos, teorias parciais, esquemas de racionalidade, crenças, valores[...]”. (SACRISTAN, 2000, p. 13).

Ainda embasado por Sacristan (2000), compreendemos que o currículo é um instrumento imprescindível para compreender o que costumamos chamar de prática docente, proporcionando uma ilustração didático pedagógica da identidade escolar a partir das aulas e ações pedagógicas vivenciadas pela escola, a citar, projetos e planos de ação de caráter interventivo.

Diante do exposto, surgem os seguintes questionamentos: Quais as compreensões dos professores que lecionam a disciplina de NTPPS sobre a interdisciplinaridade? O NTPPS cumpre seu objetivo de proporcionar a interdisciplinaridade por meio do desenvolvimento das competências socioemocionais a partir da visão dos professores? Como se dá a integração do NTPPS com as demais disciplinas do currículo? Que percepções os professores de NTPPS têm dos estudantes a partir do seu contato com as aulas?

Para responder essas questões, além do objetivo geral supracitado, elencamos outros que consideramos importantes para uma melhor compreensão da investigação que nos propomos, tais como: 1. Discutir a percepção dos docentes acerca da interdisciplinaridade e sua prática; 2. Investigar se as práticas didáticas dos professores de NTPPS da Escola de Tempo Integral Milton Façanha Abreu, situada no município de Mulungu/CE, pertencente a rede estadual de ensino do Ceará, estão fundamentadas nos conceitos sobre interdisciplinaridade; 3. Verificar se há integração entre o componente curricular NTPPS e as demais disciplinas, a partir da percepção dos professores; 4. Analisar as percepções dos professores sobre o impacto do componente NTPPS no currículo escolar a partir do desenvolvimento do protagonismo estudantil.

O trabalho que se segue está dividido em três partes. Na primeira seção, apresentamos os percursos metodológicos para o delineamento desse estudo a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas, com informações codificadas e, a posteriori, explicitadas e analisadas. Em seguida, nos empenhamos a discutir sobre os conceitos e as concepções apresentados nesse estudo sobre currículo, a presença do NTPPS no currículo das escolas de tempo integral da rede pública do Ceará, abordando as contribuições de alguns teóricos, bem como os documentos norteadores do desenvolvimento da política de tempo integral no Ceará e um breve entendimento da proposta do componente NTPPS. E, por fim, apresentaremos as compreensões e interpretações obtidas a partir das falas dos docentes propondo discussões e reflexões sobre suas práticas em consonância com os conceitos sobre o desenvolvimento de um ensino interdisciplinar na disciplina de NTPPS.

2 Metodologia

A pesquisa realizada nesse estudo é exploratória, inspirada nos ensinamentos de Gil (2002), por estar pautada em entrevistas com informações importantes para captar explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, podendo envolver levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Ele afirma, ainda, que “nos estudos de campo a tendência é a utilização de variadas técnicas de coleta de dados. Daí por que, nesse tipo de pesquisa, os procedimentos de análise costumam ser predominantemente qualitativos” (GIL, 2002, p. 133). Boodgan e Biklen (1999) afirmam que o comportamento só pode ser compreendido pelo investigador que esteja introduzido no processo de definição através de métodos como a observação participante.

Desta forma, também podemos classificar esta pesquisa a partir uma abordagem metodológica qualitativa. O pensamento de Minayo (2001) afirma que “trabalhar a qualidade na pesquisa é proporcionar um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitude, o que corresponde a um espaço

mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ter operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2001, p. 21 e 22).

Utilizamos como instrumentos de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturada para nortear a realização das entrevistas. Outro dado relevante para essa investigação foi a análise do desenho curricular das escolas públicas de tempo integral do Ceará através dos documentos norteadores disponíveis para consulta, bem como a leitura em busca da compreensão acerca da criação e aplicabilidade do componente curricular NTPPS.

O primeiro passo do estudo foi uma busca minuciosa acerca da temática a ser trabalhada. E, para fundamentar essa pesquisa, utilizamos como base teórica o conceito aberto de interdisciplinaridade de Ivani Fazenda (2008) e as contribuições de Hilton Japiassú (1976). Recorremos as Contribuições de Alice Casemiro Lopes e Elizabeth Macedo (2011) para discutir sobre as teorias do currículo. Analisamos também os dispositivos oficiais que norteiam a educação integral no Ceará, no tocante ao seu desenho curricular quando insere o componente de Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS).

O próximo passo foi a delimitação da população da pesquisa. Os entrevistados foram três professores lotados no componente curricular NTPPS, na Escola de Tempo Integral Milton Façanha Abreu, localizada no município de Mulungu/CE, que está sob a jurisdição da 8ª Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação – CREDE 08. Os critérios que utilizamos para seleção dos participantes do estudo foram: 1) ser professor de NTPPS de formação acadêmica de áreas diferentes; 2) Desejar participar de pesquisas acadêmicas; 3) Lecionar em séries diferentes no ensino médio.

Abaixo descrevemos informações importantes sobre os professores participantes desse estudo:

Quadro 1 – Professores participantes

	Formação acadêmica	Titulação	Tempo de docência	Tempo que leciona NTPPS	Tempo de atuação na Escola de	Séries que lecionam

					Tempo Integral	
DOCENTE A	Geografia	Mestra	10 anos	01 ano	02 anos	1ª E 2ª séries
DOCENTE B	Letras	Especialist a	09 anos	09 anos	09 anos	1, 2ª e 3ª séries

Fonte: Elaborada pelos autores

6

A entrevista foi utilizada como instrumento para realizar a coleta de dados, que teve como finalidade verificar se os professores têm conhecimento prévio acerca da interdisciplinaridade, se eles dispõem do hábito de empregar a interdisciplinaridade ao lecionar outro componente curricular, suas percepções sobre o currículo e a inserção do NTPPS, suas impressões sobre o efeito de trabalhar o NTPPS na sua prática docente e no protagonismo estudantil, bem como suas impressões no contexto relacional do NTPPS com as demais disciplinas por meio do desenvolvimento das competências socioemocionais.

Segundo Ribeiro (2008), a entrevista é a técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, pois permite conhecer atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, indo além das descrições das ações e incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores. Nossa entrevista buscou responder as questões propostas nessa pesquisa acerca da prática docente numa perspectiva interdisciplinar, as percepções dos professores sobre a interdisciplinaridade e a integração no ensino de NTPPS. Assim, buscamos compreender os desafios, as possibilidades e as sugestões para a prática em sala de aula.

A coleta de dados ocorreu de forma online, por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, tendo em vista que durante o processo de construção as aulas encontravam-se em período de férias no Ceará, mais precisamente durante o mês de julho. Para a análise dos dados foram utilizadas as três etapas básicas da análise de conteúdo, segundo Bardin (2009): a primeira é a pré-análise, a segunda é a exploração do material e a terceira o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Para discutir e analisar as falas dos docentes sobre a prática da interdisciplinaridade foram elaboradas as seguintes categorias de análise: 1) O

entendimento da interdisciplinaridade na prática docente; 2) Aplicação da interdisciplinaridade na docência do NTPPS.

Após a coleta, nos detemos na análise dos dados, onde realizamos o procedimento de transcrição das entrevistas, fizemos uma organização sistemática dos materiais coletados, para em seguida realizamos a etapa analítica do estudo, da qual discutiremos na próxima seção.

7

3 Resultados e Discussões

Nessa subseção, apresentaremos as compreensões/interpretações obtidas a partir do diálogo com os professores e análise de suas falas em conjunto com leituras feitas acerca do entendimento sobre interdisciplinaridade. Nos deteremos a analisar as falas referentes aos objetivos elencados nessa pesquisa. Nos quadros abaixo encontraremos as respostas literais dos entrevistados referentes aos questionamentos sobre interdisciplinaridade, componente curricular NTPPS e o NTPPS e a relação com a prática docente

Quadro 3 – Percepção sobre o que é a interdisciplinaridade

Docente A

Compreendo que interdisciplinaridade tem o objetivo de promover a integração entre os conteúdos de diversas disciplinas, tornando o conhecimento mais significativo, mais amplo e mais útil o que possibilita uma abordagem holística sobre determinado assunto.

Docente B

A interdisciplinaridade é um instrumento utilizado na escola com meio de levar a formação integral dos discentes atendendo suas necessidades individuais e coletivas dentro do seu projeto de vida, tendo em vista as avaliações externas, assim temos a interdisciplinaridade garantindo a construção do conhecimento global, que rompe os limites das disciplinas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando as falas dos docentes referentes ao quadro 3, frente ao questionamento sobre ‘o que entende por interdisciplinaridade’, observamos que o **Docente A** atribui a interdisciplinaridade o papel de integração entre conteúdos,

afirmando que a partir dessa integração é possível promover aprendizagem com significados, carregada de sentidos por meio de um entendimento global. Notamos que seu entendimento difere do que Fazenda (1976) afirma ao se referir ao trabalho interdisciplinar, na qual, segundo a pesquisadora, para existir interdisciplinaridade deve existir uma relação de reciprocidade, de interação entre as disciplinas, para possibilitar o diálogo entre os agentes envolvidos.

Quanto ao **Docente B**, entende interdisciplinaridade como ‘instrumento’, ou seja, como ‘meio’ e não como finalidade de uma prática que procura interação entre as partes envolvidas no processo. Faz, ainda, uma associação entre avaliações externas as quais os estudantes são submetidos. Percebemos que ambos os docentes se referem a interdisciplinaridade como garantia de uma aprendizagem geral, apesar de nos deixar evidente que compreendem como integração e não como interação.

Isso nos faz pensar no que Lenoir (1998, p. 45) acredita quando afirma que “a integração faz parte do processo para construção da interdisciplinaridade”. Ainda, o autor aponta que “é importante não só diferenciá-las, mas também afirma existir uma complementariedade entre integração e interdisciplinaridade” (LENOIR, 1998, p. 75). Fazenda (2008, p. 161-165) vai além quando aponta a interdisciplinaridade como sendo uma relação e um movimento entre as disciplinas.

Quadro 4 – Percepção sobre o componente curricular NTPPS

Docente A

O núcleo é um aporte necessário para a produção de conhecimento, é um indutor de curiosidades tão necessárias ao trabalho científico, consegue ser o elemento motivador de novas práticas dentro e fora da sala de aula e colabora no desenvolvimento de competências e habilidades sociais, emocionais e educacionais.

Docente B

O NTPPS é uma metodologia participativa, o Núcleo visa provocar e implicar os estudantes na construção de seus caminhos acadêmicos, profissionais e pessoais, trabalhando com temas transversais e utilizando a pesquisa como princípio educativo, provocando uma mudança nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas, a partir da criação de um componente curricular que promove o

desenvolvimento de competências socioemocionais, utiliza a pesquisa como ferramenta pedagógica e estimula o desenvolvimento de projetos de vida e de carreira.

Fonte: Elaborado pelos autores.

9

Ao se reportar ao componente curricular NTPPS, o **Docente A** compreende como sendo indispensável no currículo da escola, pois ‘induz’ à pesquisa científica, motivando os envolvidos no processo a desenvolver competências e habilidades tanto cognitivas quanto emocionais. O **Docente B** também faz referência a pesquisa acadêmica, porém entende o NTPPS como componente curricular, e também como metodologia. Aqui percebemos um indício de possibilidade de mudança na prática docente do **Docente B**, pois acreditamos que ao citar metodologia, o referido quis expressar a sua forma de abordagem na gestão de sala de aula, que, por sua vez, também acreditamos usar as mesmas dinâmicas vivenciais de abordagem quando leciona outro componente curricular na escola.

Pensando na reciprocidade que há entre discentes e docentes durante a execução do processo de ensino e aprendizagem, acreditando que os efeitos de vivência com um componente curricular pensado para promover a interdisciplinaridade e crendo que os efeitos são sentidos por ambos, nos reportamos a Santos (2018), quando em seu estudo avaliativo dos impactos do NTPPS sugere que, ao ter contato direto com este componente curricular, pode-se notar a persistência de impacto significativo em características relacionadas ao engajamento do indivíduo para com os outros em sua volta.

Quadro 5 – O NTPPS e sua relação com a prática docente

Docente A

Chamo de o encantado mundo das possibilidades, onde é possível, mais do que nunca, aprender ensinando. Há uma entrega e entusiasmo em proporcionar a possibilidade da descoberta, de incentivar a curiosidade, de junto com os estudantes embarcar nas várias possibilidades de aprendizado multi, inter e transdisciplinar. Eu, de forma particular, às vezes sinto saudade de ministrar geografia e dependendo do contexto, do tema e do assunto a geografia também se faz presente no núcleo. Então, para mim, esse componente é riquíssimo não só para os alunos, mas também para quem tem a oportunidade de lecionar.

Docente B

Enquanto professora do ensino médio e do núcleo, posso dizer que existe a professora antes do NTPPS e a professora depois do NTPPS. Existe gratidão em poder contribuir de forma expressiva no desenvolvimento dos meus discentes além de muito aprendizado profissional e emocional.

Fonte: Elaborada pelos autores

10

Pelo depoimento tanto do **Docente A** quanto do **Docente B**, compreendemos que ambos se sentem satisfeitos profissionalmente ao lecionar NTPPS e acreditam ser essencial a presença do componente curricular no currículo. Os docentes também apontam como suas práticas foram influenciadas a partir da experiência didático pedagógica com as aulas vivências que são a concretude da proposta metodológica de disseminação do NTPPS. Os docentes, assim, se sentem parte ativa do processo de construção da aprendizagem. Importante salientarmos que o **Docente A** acredita, a ponto de se sentir entusiasmado, que por meio do NTPPS promove não somente a interdisciplinaridade, mais também a multi e a transdisciplinaridade, mesmo que sua percepção já descrita acima seja apenas de integração entre os conteúdos, e não de relação e interação.

Destacamos ainda o fato de ambos se sentirem ‘transformados’, isso nos permite perceber que é possível que tenha existido uma mudança em sua prática docente. No entanto não é possível comprovarmos com fatos ou registros que vão além das respostas a entrevista, visto que não participamos de nenhuma aula ministrada presencialmente para observarmos a prática do professor *in loco*. Acreditamos que “esse engajamento”, apontado por Fazenda (2008) ao descrever os efeitos que a interdisciplinaridade causa a quem se propõem a vivenciá-la, seja elemento determinante que possivelmente provocou essa quebra de paradigma na docência dos entrevistados.

4 Considerações finais

Concluimos, assim, por meio dessa pesquisa, que ao apresentarmos algumas teorias acerca do currículo escolar, conhecermos um pouco da proposta da escola de tempo integral da rede pública de ensino do estado do Ceará, entendermos como foi pensado e o objetivo do componente curricular NTPPS e entendermos que sua inserção na espinha dorsal da grade curricular das escolas de tempo integral tem como propósito promover a interdisciplinaridade e, principalmente, analisar a prática docente por meio da percepção do próprio docente, entendendo que essa pesquisa não chegou ao fim. Acreditamos ser necessário conhecer mais de perto a como acontecem as aulas e observar em tempo real como se dá o todo o processo de ensino, procurando perceber as aprendizagens adquiridas com o desenvolvimento da proposta.

No entanto, nesse percurso exploratório e investigativo nos deparamos, a partir da percepção dos docentes, que estes acreditam estar exercendo suas docências por meio da prática interdisciplinar quando lecionam não só o NTPPS, como também outro componente do currículo escolar. Ainda que na própria análise dos dados obtidos nessa pesquisa, confrontada com os teóricos estudados, percebemos que é comum uma confusão entre a interdisciplinaridade, multi e transdisciplinaridade, principalmente no que tange seus conceitos e entendimentos no tocante a integração, interação e relação de movimento peculiar da aplicabilidade da prática interdisciplinar.

Iniciamos esse percurso com alguns questionamentos, e acreditamos que esse estudo não esgota as possibilidades de pesquisa e nem responde a todas as questões levantadas quando pensamos na prática docente como sendo o papel e o comportamento do docente na escola e não apenas no ambiente da sala de aula. Referimo-nos aqui ao engajamento do docente em todas as ações da escola, bem como sua participação nas tomadas de decisão. Porém, constatamos que o ministrar o NTPPS, o docente percebe-se mais participativo nos projetos escolares, tem mais contato com a produção acadêmica e consegue ter uma boa relação interpessoal com seus colegas.

Uma relevância conclusiva é o fato de os docentes perceberem mudanças e transformações em seus alunos após terem contato com o componente curricular

NTPPS. Acreditamos que essa percepção dos docentes acontece devido ao alcance de um dos objetivos do componente que é a promoção do desenvolvimento das competências socioemocionais que serve como base do material estruturado trabalho nas aulas.

Consideramos que esse estudo abordou temas de relevantes para educação básica, em especial para promoção e expansão da política da educação integral e da escola em tempo integral, por tratar de realidades presentes na prática do NTPPS. Os docentes se mostraram abertos a prática docente numa perspectiva interdisciplinar e, para eles, lecionar NTPPS é maneira de se favorecer uma prática interdisciplinar, mesmo que sejam ensaios numa perspectiva mais ampla que nos reportam os teóricos mencionados nesse estudo.

Por fim, a interdisciplinaridade associada a prática docente é uma temática que necessita de mais aprofundamento, de um olhar mais detalhado, na qual sugerimos para futuras produções acadêmicas, por acreditarmos ser essa nova escola em tempo integral, que aponta para um futuro da educação brasileira, necessita ainda mais de docentes que pratiquem a interdisciplinaridade para estar aptos a lidar com as novas realidades sociais, emocionais, culturais e cognitivas que, muitas vezes, no ambiente escolar, são escondidas, ou pior, ignoradas.

Referências

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. Áries 70, 2009.

BOGDAN, ROBERT, & BIKLEN, SARI. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB/ CEAD, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. Ideação: **Revista do Centro de Educação e Letras**, [s. l], v. 10, n. 1, p. 93-103, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JAPIASSÚ, Hilton F. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LENOIR, Yves. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade** - Campinas, SP: Papyrus, p. 45-75, 1998.

LOPES, Alice Casimiro. Teorias pós-críticas, política e currículo. **Educação, sociedade & culturas**, n. 39, p. 7-23, [S.l.], 2013.

LOPES, Alice Casimiro. A qualidade da escola pública: Uma questão de currículo? In: TABORDA, Marcus; FILHO, Luciano Faria; VIANA, Fabiana; FONSECA, Nelma; LAGES, Rita (Orgs.). **A qualidade da escola pública no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, p. 13-29, 2012a.

LOPES, Alice Casimiro. Democracia das políticas de currículo. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], 42(147), p. 700-715, 2012b.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, Série Cultura, memória e currículo, 2006, 272p.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

RIBEIRO, Elisa. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. In: **Evidência, olhares e pesquisas em saberes educacionais**. Número 4, maio de 2008. Araxá. Centro Universitário do Planalto de Araxá, 2008.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Daniel D. **Avaliação de impacto do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)**. Relatório de análise do 2º follow-up, 2018.

SILVA, Wagner Rodrigues. Construção da interdisciplinaridade no espaço complexo de ensino e pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 41, p. 582-605, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB/ CEAD, 2004). Disponível em:

<https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/Projeto-Politico-Pedagogico-do-Ensino-Medio-em-Tempo-Integral-20200A>. Acesso em: 11 out. 2022.

ⁱ **Afonso Jampierry Silveira de Almeida**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9671-956X>

Universidade Federal de Juiz de Fora

Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará. Pós-Graduação em Educação Emocional e Ecologia Humana pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada e Avaliação e Políticas Públicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

Contribuição de autoria: administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Investigação, Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4685553148271892>

E-mail: profjampierry@gmail.com

ⁱⁱ **Jean Mac Cole Tavares Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7800-8350>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Graduação em História- UECE, em Direito - UERN e em Pedagogia- UECE. Especialista em Teoria e Metodologia da História pela UVA, mestre em História Social pela UFRJ. Doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba UFPB e Pós-doutorado UERJ.

Contribuição de autoria: administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4363681764477044>

E-mail: macolle@hotmail.com

ⁱⁱⁱ **Tamima Bastos Torres de Melo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1298-0440>

Universidade do Porto

Graduação em Pedagogia- UVA, Mestrado em Ciências- FPCEUP, no domínio: Cultura, inclusão e intervenção educativa. Doutoranda do curso de Ciências da Educação- UP e graduanda do curso de Letras e Inglês no Centro Universitário FAVANI.

Contribuição de autoria: Escrita – Revisão e Edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0769957649814139>

E-mail: tamimabastos@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

ALMEIDA, Afonso Jampierry Silveira de; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; MELO, Tamima Bastos Torres de. NTPPS no currículo do EM de tempo integral: análise da prática docente e da interdisciplinaridade. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.